

Negativo	Positivo
Os trabalhos de casa não foram entregues antes da frequência [3 referências]	Aulas bastante interactivas, houve bastante participação nos temas em discussão
O capítulo sobre o que a ética não é não está completo, falta a parte mais interessante.	Foram apresentados e discutidos bastantes casos práticos
Dos casos práticos, sugeria que fossem tiradas conclusões concretas	Suscitação de discussão sobre os casos práticos, porque é sempre importante ouvir o que as outras pessoas têm para dizer
Aulas repetitivas [2 referências]	O professor é um bom moderador de aulas
Apontamentos em inglês [5 referências]	Dinâmica das aulas
Deviam-se ter debatido mais casos	Gostei dos debates que foram proporcionados através da disciplina (2)
Por vezes, por a aula ser muito teórica tornava-se cansativa, mas compreendo que tem de ser assim mesmo.	A ética é muito importante na engenharia alimentar e por isso acho que a disciplina é essencial no curso
Haver acetatos dados na aula em inglês	Gostei da forma como foram dadas as aulas
As aulas serem de 2 horas tornou-se um pouco cansativo	O tipo de aulas incentiva a participação
Sendo uma disciplina com muita base teórica, podia ter sido dada no início da manhã (8:30 ou 9:00) e não antes do horário de refeição, tornou-se muito cansativa	Os temas são interessantes
A forma desorganizada como os alunos participaram na aula foi um factor negativo na compreensão dos temas	Boa relação alunos-professor
Há pouca informação sobre ética	Discussão dos temas nas aulas. Não é só o prof dar matéria
Acho que deveríamos ter ética no 3º ano do plano curricular do curso	Permitiu a troca de ideias entre os alunos e o professor
Podíamos ter explorado mais os códigos deontológicos da ordem dos engenheiros e da ANET	Tornou-se uma disciplina dinâmica na medida de procurar mais informação, que era necessária para desenvolver alguns conhecimentos
Podíamos ter feito mais debates em torno de assuntos éticos	Deu-nos a conhecer o estatuto da engenharia alimentar como profissão
Podia ser mais virada para a preparação de possíveis confrontos na futura vida profissional	A discussão nas aulas e os debates podem nos ajudar a pensar melhor
Apesar de saber que toda a bibliografia está em inglês, o estudo em inglês é desmotivante (apesar do inglês ser acessível)	A maneira como o professor deu aulas, sem maçar os alunos com acetatos
A melhorar: os acetatos. Talvez torná-los como as aulas + interessantes e menos maçudos (ex. guias IFST em inglês)	A pontualidade do professor e a disponibilidade de um site de internet

A melhorar: Novos textos, baseados em jornais. Na nossa sociedade há muitos problemas de ética com possibilidade de discussão construtiva.	Ficamos com uma noção de como reagir a certos assuntos morais e éticos
Existirem aulas bastante monótonas nas quais falámos dos códigos deontológicos	Ficamos a conhecer melhor os códigos deontológicos
Por vezes achei que a matéria não foi abordada da forma mais cativante	É uma cadeira interessante e útil, apesar dos pontos, negativos...
Foi muito chato falar do IFST	Gostei do modo como o professor tornou uma disciplina morosa e lenta numa aula animada
Acho que deveríamos estudar mais casos, pois acho pouco apenas dois	Acho que a análise de textos e casos práticos foi um bom método pedagógico
Não achei o primeiro texto, em Inglês, muito interessante para a disciplina	A disciplina. Os casos reais mostrados (apercebemo-nos das possíveis soluções ou problemas da vida real)
Os temas, na aula, geravam conflitos de ideias	O modo como a cadeira foi leccionada (a interacção entre os alunos-professor; alunos-alunos)
Exemplos dados, por vezes, eram impossíveis de acontecer	Disciplina é importante para conhecermos os princípios éticos relativos à engenharia
O código dos engenheiros foi pouco explicado	Estudo de casos práticos ajuda a compreender situações reais
Os textos fornecidos eram todos em inglês, e um pouco confusos	Debate ajuda a entender mais facilmente casos e pontos de vista, que à partida poderiam não ser muito claros
Programa um pouco repetitivo	Acho que foi uma disciplina interessante, pois coloca-nos perante situações um pouco difíceis de resolver, mas possíveis de acontecer, no decorrer da nossa actividade profissional
Embora a matéria seja aberta ao diálogo entre todos é facto que as conclusões desses diálogos raramente forma explicitas	Temos contacto com os códigos deontológicos
Tive alguma dificuldade em encontrar a verdadeira e mais clara resposta para alguns exemplos apresentados pelo professor	Abre horizontes temas hipotéticos
O suporte da matéria escrita em inglês e alguma maneira se mais torna confuso. Por isso deveria haver um suporte escrito dos exemplos apresentados e suas conclusões	Analisar situações com que posteriormente podemos ser confrontados
Alguns trabalhos de casa que nos foram solicitados não foram os mais correctos para abordarmos a matéria, principalmente o texto "Ethics as design: doing justice to ethical problems"	Criticar acções não éticas
As guias de conduta profissional [IFST] também foi para mim, um trabalho desmotivador.	Definir problemas éticos e não éticos

O professor deveria deixar debater ainda mais ao longo das aulas, mas para manter a ordem reorganizar grupos de debate em que cada grupo terá um porta voz	Como resolver problemas éticos
Os temas abordados poderiam ser mais e também mais relacionados com a actividade em engenharia alimentar	Os exemplos dados pelo professor para entendermos o que é isto da ética
	O facto de promover debates nas aulas é muito positivo
	Boa facilidade em explicar os exemplos é pena é que não é fácil escrever tudo o que o professor diz
	Adquiri conhecimentos sobre o conteúdo e interpretação dos códigos (o deontológico e o da ANET), bem como o modo de resolver problemas que possam surgir na nossa vida futura, como Engenheiros.
	A cadeira é extremamente relevante para o curso de Eng. Alimentar
	As aulas são bastante interessantes e motivacionais
	Os temas abordados foram exemplos importantes a ter em conta